Pesquisa desenvolvida por servidor do Arquivo Municipal é publicada em revista científica internacional

Date : 05-01-2026

O Arquivo Municipal de Vitória da Conquista tem o importante papel de conservar e armazenar os documentos dos poderes executivo e legislativo do município, além de outros tipos de documentos, como atas, periódicos, projetos arquitetônicos e fotografias, atuando como guardião da memória de Vitória da Conquista.

Recentemente, uma pesquisa desenvolvida pelo historiador Jailson Ribeiro, servidor do Arquivo Municipal há mais de 20 anos, foi publicada em uma revista científica internacional. Intitulado A Iconografia como informação social no arquivo: a organização simbólica do poder na série documental “Marcas de fogo” (Vitória da Conquista, 1893–1943), o estudo analisa os registros seriais das marcas de ferrar gado (1893–1943), custodiados no Arquivo Municipal, como documentos de natureza iconográfica que refletem a organização do conhecimento e a estrutura do poder no sertão. Inicialmente elaborados com valor administrativo, servindo de prova e controle fazendário, estes registros se transformaram em uma forma de escrita simbólica essencial para a memória social e a documentação cultural.

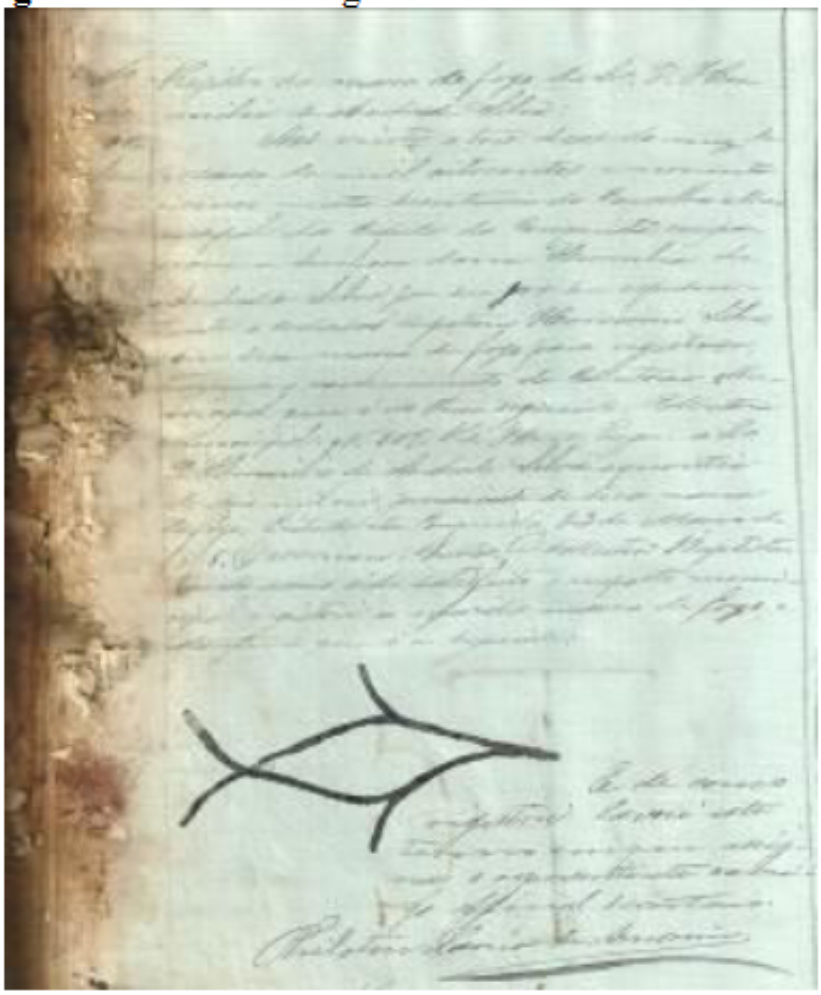
Jailson Ribeiro explica a importância de estudos como esse, tanto para a valorização da cultura sertaneja, que faz parte da identidade da cidade, quanto para que o trabalho desenvolvido no Arquivo Municipal alcance mais pessoas. “Na minha visão, creio que esse trabalho evidencia a importância de um olhar mais cuidadoso com o cotidiano sertanejo, nossas práticas, costumes que são consolidadas em nossa cultura. Esse objeto de estudo traz consigo a nossa memória regional e, na minha perspectiva, pode motivar novas pesquisas sobre o tema. Aqui percebemos também a importância do Arquivo Público Municipal, na custódia da memória documental da nossa região”.

Jailson Ribeiro

O artigo, escrito em parceria com outros dois pesquisadores, Fábio Sena Santos e José Cláudio Alves de Oliveira, foi publicado na Revista Fontes Documentais (RFD), vinculada ao Portal de Periódicos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O periódico é voltado para a produção das áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia, Tecnologias da Informação e Comunicação, História da Educação e áreas afins relacionadas com Cultura, Memória, Identidade e Patrimônio Documental.

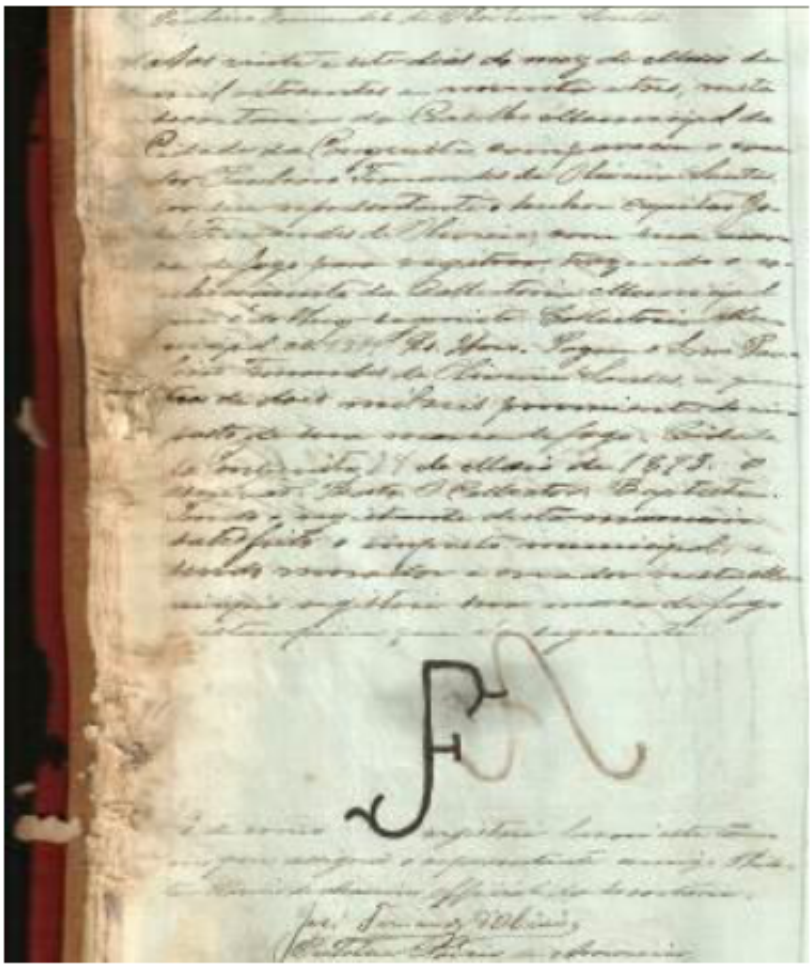
A pesquisa aborda como a ocupação econômica do sertão nordestino encontrou na criação de gado sua principal expressão, e com o desenvolvimento da atividade, já no período republicano, tornou necessária um maior controle fazendário por parte da administração pública local, tanto para a arrecadação de tributos quanto para evitar conflitos entre os fazendeiros. Dessa forma, as marcas de ferro passaram a representar iconograficamente um status social e econômico das famílias tradicionais de Vitória da Conquista.

Figura 2 - Marca de fogo de Hemília de Andrade Silva



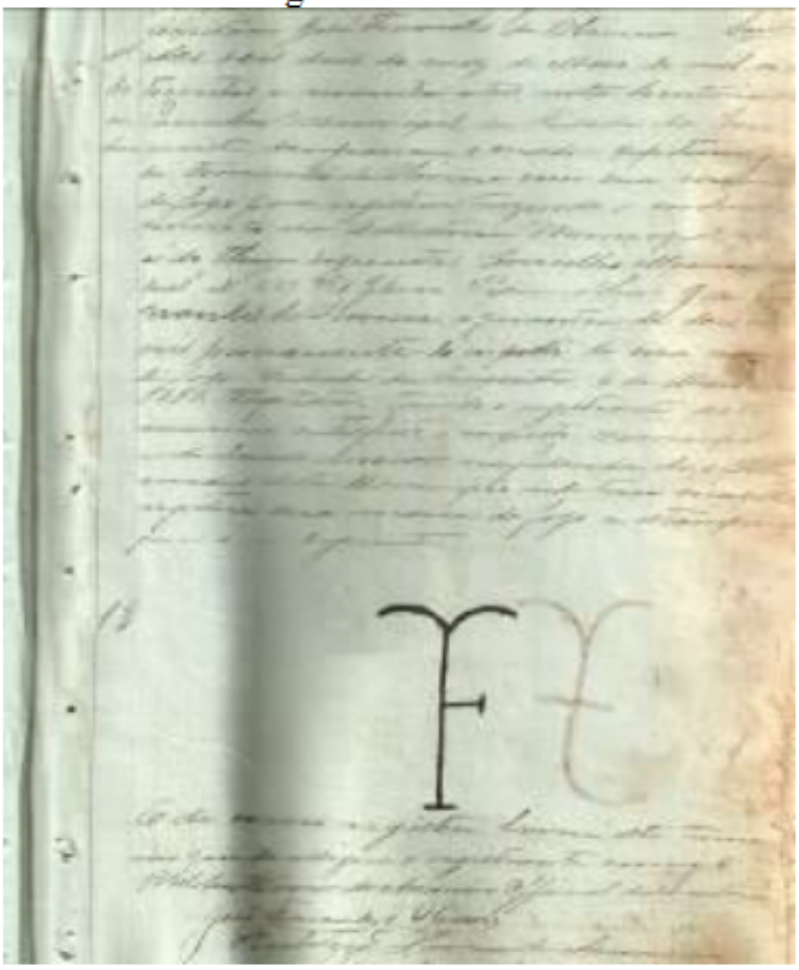
Acervo: Arquivo Municipal de Vitória da Conquista

Figura 4 - Marca de fogo do Cel. Paulino Fernandes de Oliveira Santos



Acervo do Arquivo Municipal de Vitória da Conquista

Figura 5 - Marca de fogo do Cel. José Fernandes de Oliveira



Acervo do Arquivo Municipal de Vitória da Conquista

O estudo reafirma que “a gestão documental e o tratamento técnico desses acervos no Arquivo Municipal são cruciais, pois é o processo técnico que permite a transformação da informação burocrática em Memória Social, em patrimônio", o que reforça a importância do espaço para valorizar a diversidade cultural e democratizar o acesso ao conhecimento.

Aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, o Arquivo Municipal é o principal ponto de pesquisa do município e é visitado por estudantes de graduação, pós-graduação e professores. O espaço está localizado na Avenida Juracy Magalhães, nº 3902, no bairro Felícia.

ACERVO FOTOGRÁFICO
ARQUIVO Nº 02
GAVETA Nº 01
ACERVO FOTOGRÁFICO
ARQUIVO Nº 02
GAVETA Nº 02